

Projeto Português Living Lab Carbono Zero ganha Prémio Europeu de inovação

21 de Novembro, 2018

A Comissão Europeia (CE) anunciou esta terça-feira, em Graz, na Áustria, que o Living Lab carbono-zero de Matosinhos, um projeto desenvolvido em colaboração entre o Município e o CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto, foi galardoado com o Prémio Europeu de Promoção Empresarial.

Numa nota enviada à imprensa, foi no seio dos 503 projetos apresentados por 32 países distintos que o projeto português foi o vencedor na categoria “Apoyo ao Desenvolvimento de Mercados Ecológicos e à Eficiência de Recursos”, prevendo a criação de um mercado local de carbono onde os municípios são recompensados por terem comportamentos de mobilidade que visam poupanças de emissões de CO₂.

“O Living Lab Matosinhos é um bairro carbono zero. É um espaço delimitado na cidade onde se pretende experimentar e testar soluções tecnológicas inovadoras em contexto real e com forte envolvimento dos utilizadores. Todas visam a descarbonização da economia permitindo assim que nós tenhamos formas mais confortáveis de circulação e comprometidas com o futuro mais sustentável de acordo com os compromissos, quer das Nações Unidas, quer do Programa 2030.”, refere Luísa Salgueiro, presidente da Câmara Municipal de Matosinhos.

No Living Lab de Matosinhos estão a ser testadas e experimentadas, em contexto real, um conjunto de soluções tecnológicas inteligentes nas áreas da mobilidade, energia, ambiente e edifícios, com vista à criação de um bairro carbono zero.

“Este prémio fica-nos muito bem. E fica-nos muito bem porque representa um reconhecimento do nosso trabalho em prol da inovação para a sustentabilidade, contribuindo para a descarbonização das cidades”, refere Catarina Selada, responsável pelo projeto no CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto.

Um dos conceitos mais disruptivos do projeto vencedor é a criação de um mercado local de carbono. Pela adoção de modos de mobilidade mais sustentáveis, o cidadão ganha créditos decorrentes das emissões de CO₂ poupadas, que poderão ser utilizados na aquisição de bens e serviços verdes. Trata-se de um primeiro passo para a criação de um verdadeiro mercado local de carbono, assente na valorização das emissões poupadas em vez da compensação das emissões geradas.

“Esta solução “AyrCredits”, visa criar um sistema de recompensas, baseado numa conta de sustentabilidade, pela adoção de modos de mobilidade sustentáveis pelo cidadão. As recompensas não envolvem dinheiro, mas créditos passíveis de utilização em serviços fornecidos pelo Município. A conta poderá

ser registada numa aplicação para smartphone que contabiliza em tempo real as emissões de carbono evitadas e as converte em créditos”, acrescenta Catarina Selada. “As emissões de CO2 poupadas são contabilizadas pela plataforma de mobilidade do CEiiA, a primeira a contabilizar emissões poupadas em tempo real”.

Assim, com a plataforma “Ayrcredits”, desenvolvida pelo CEiiA, é possível a monitorização, em tempo real, das emissões de carbono evitadas e do impacto da atividade do laboratório vivo na zona de intervenção e na cidade como um todo.

O projeto, que decorrerá por mais dois anos, tem um investimento de 1 milhão de euros e envolve 18 parceiros, desde empresas e centros de conhecimento a operadores de mobilidade e associações locais. Criados em 2005, pela Comissão Europeia, os Prémios Europeus de Promoção Empresarial (EEPA) pretendem identificar e reconhecer atividades de sucesso que apoiem e estimulem a iniciativa empresarial e a inovação.